

## ALBENDAZOL CP

É o carbamato benzimidazol. Exerce efeito antiparasitário sobre os nematódeos e a maior parte dos cestóides. Administrado por via oral, é pouco absorvido (5%) do trato gstrintestinal e é excretado pela urina nas primeiras 24 horas, na forma de metabólitos, principalmente sulfóxido.

### INDICAÇÕES:

Tratamento de ancilostomíase, ascaridíase, enterobíase, estrogiloidíase, necatoríase, teníases e tricuriíase.

### DOSE:

Via oral, adultos e crianças com mais de 2 anos de idade c/ascaridíase ou tricuriíase, a dose é de 400 mg, em dose única. Em enterobíase, crianças acima de 2 anos, 100mg em dose única. A estrogiloidíase ou teníases exigem tratamento por 3 dias consecutivos de 400mg/dia. Ingerir c/alimentos gordurosos a fim de aumentar a absorção.

### REAÇÕES ADVERSAS:

Dor epigástrica, diarreia, cefaléia; náuseas, vômito, tontura, secura da boca, febre, prurido; alopecia reversível, raramente.

Estudos em animais mostraram efeitos teratogênicos e embriotóxicos.

### PRECAUÇÃO:

- O uso do albendazol, pelas mulheres, deve ser iniciado 7 dias após a menstruação normal, devido ao risco de teratogenia.
- O risco/benefício deve ser avaliado na presença de comprometimento da função hepática (cirrose).
- Monitorar por meio dos exames de fezes, perianal, esfregaço de celofane; no tratamento prolongado, monitorar a contagem completa de células sangüíneas e função hepática.

### INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:

Dexametasona aumenta em cerca de 50% os seus níveis plasmáticos.

### CONTRA-INDICAÇÕES:

Hipersensibilidade aos benzimidazóis, gravidez, lactação e crianças com menos de 2 anos.

